

130 FAMÍLIAS CAMPONÉSAS ESTÃO SENDO DESPEJADAS NO RAMAL DE XERÉM

(Reportagem na oitava página)

MANOBRA ENTREGUISTA DO LÍDER DE GETULIO NA CÂMARA



O embaixador de Vargas e da Standard Oil, Moreira Sales, entre os bandidos Dean Acheson e Edward G. Miller. Recorda-se que Miller foi o autor dos insultos ao Brasil, por ocasião da questão do retorno de capitais. A Acheson, seguindo a própria imprensa «sadia» informou, subordinou sua vinda ao Brasil à eliminação das restrições ao retorno de capitais, à aprovação do projeto Vargas-Rockefeller de entrega do petróleo e conforme salienta a imprensa americana a medida visando integrar completamente o Brasil no sistema de guerra dos Estados Unidos.

(Foto XNS)



Operários de São João do Meriti em nossa redação

Operários do Estado do Rio Em Defesa de Duclos

32 anos de Luta do P.C. Americano

Transcorrem mais um aniversário do fundamento do glorioso Partido Comunista Americano, partidário dos homens de vanguarda do país em que se encontra, hoje em dia, o centro da reação mundial e da preparação de uma nova guerra. Por isso mesmo o seu papel nos acontecimentos mundiais é da máxima importância. Eles que os imperialistas prendiam e condenavam, por simples «delito de opinião», quase todos os principais dirigentes do P.C. Americano.

O combate ao Partido de Foster e Dennis fundou-se no dia 10 de junho de 1920. Tem, pois, 32 anos de duras lutas contra a reação, pelas reivindicações do proletariado e do povo americano, contra o racismo e todas as formas de opressão, pela paz e a liberdade.

Neste dia todos os patriotas brasileiros devem prestar nossa homenagem ao P.C. Americano, iniciando um novo movimento em prol da liberdade para os dirigentes comunistas dos Estados Unidos, presos por ordem dos mesmos imperialistas que oppõem e saqueiam nossa pátria.

Preconizam Relações com Os Países Socialistas

«Sempre entendi que devemos vender o que nos sobra e comprar o que nos falta», diz o senador Alencastro Guimarães — Opinião idêntica do senador Ezequias da Rocha

A divulgação, há algumas dias, do documento com as propostas concretas feitas pela União Soviética e as Democracias Populares à Conferência Económica Internacional, realizada em Moscou, veio evidenciar, mais uma vez, a necessidade do restabelecimento de relações do Brasil com a URSS e da intensificação das que mantemos, de forma precária, com países como Tchecoslováquia e a Polônia.

Ilustres personalidades, incluindo parlamentares de diferentes partidos, já se haviam declarado favoravelmente ao comércio normal com aquelas nações, e agora dois desses congressistas, os senadores Alencastro Guimarães e Ezequias da Rocha, num rápido encontro com nossa reportagem, reafirmaram o imperativo de estabelecermos contato direto, sobretudo no campo econômico, com as referidas repúblicas.

O deputado Gustavo Capanema pretende encerrar a discussão do projeto da «Petrobrás», utilizando o «golpe da noturna». — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Hoje, o Julgamento De Maria Afonso Lins E Jean Sarkis

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, hoje, às 13 horas, a apelação em favor de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, condenadas em primeira instância a quatro anos e seis meses de prisão.

Torna-se necessário que o maior número de patriotas compareça àquela Corte, levando sua solidariedade às duas valiosas partidárias da paz.

Cem mil Metalúrgicos em Greve Exigem a Libertação De Jacques Duclos

Isto só no Departamento do Sena — Alastrase o movimento grevista através de Ruão, Baixo Sena, Loire, Savoia, Gironda e outras cidades — (TELEGRAMA NA QUINTA PÁGINA)

“Impressiona e Comove o Cuidado Com que se Cerca a Criança na URSS”

O ex-senador Abel Chermont, que foi à URSS como presidente da delegação brasileira aos festejos de 1º de Maio, fez através da Rádio de Moscou as declarações que publicamos na 5ª página. Salienta ele que na União Soviética não há empreiteiros de guerra, não há homens que lucram com a venda de armamentos. Fala da sua visita à Geórgia, onde «não existe um só analfabeto», fala sobre o carinho com a saúde e a educação das crianças, que no país do socialismo «são as flores da vida» e, em nome dos partidários da paz do Brasil, assim conclui: «Saúdo vosso grande líder e guia, Josef Stalin».



IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952 — N.º 1076

Dir. NACIONAL
FEDRO MOTTA LIMA

MISSÃO DE ACHESON: LEVAR-NOS À GUERRA

Déspudorada confissão da imprensa americana — Convidado de Vargas, que pretende dar de presente ao colonizador o nosso petróleo e demais riquezas nacionais — Urge que o povo se levante em protestos contra a “visita” desse gangster americano

Segundo notícias divulgadas pela imprensa americana a respeito da visita que o gangster Dean Acheson pretende fazer ao Brasil, esta terá como objetivo fundamental a integração dos países da América Latina. PARTICULARMENTE O BRASIL, no programa de Mobilização dos Estados Unidos para a «Defesa», isto

é, para a guerra. Em outras palavras, o governo lanquece a decisão de fazer do Brasil uma simples peça do sistema guerreiro norte-americano. E para isso envia a nosso país seu secretário de Estado. E o que afirma com todas as letras a agência americana Export News Service, conforme facsimile que publicamos ao lado.

Estarrece a Consciência A Guerra Bacteriológica

«Nós, médicos, dedicamos nossas vidas a evitar precisamente isso: a infecção, a doença, a morte. E é precisamente isso o que pretendem usar como arma» — Declaram à reportagem de «O Momento» os drs. Arnaldo Matos, chefe do serviço médico do I.A.P.C., Rubin, de Pinho, neurológista e Milton Gomes — (Leia na quarta pág. a íntegra das declarações)

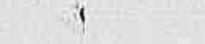
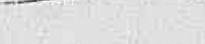
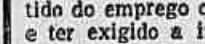
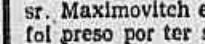
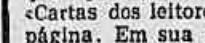
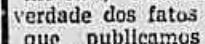
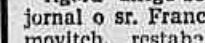
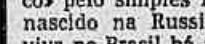
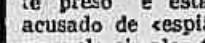
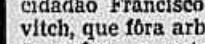
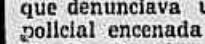
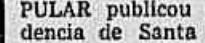
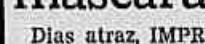
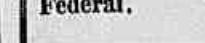
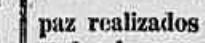
PRÊMIOS DA PAZ

Nossa reportagem foi informada de que têm sido apresentadas à Secretaria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, por vários Movimentos Estaduais, candidaturas aos Prêmios JOLIOT-CURIE E ELISA BRANCO.

A inscrição para esses prêmios deveria encerrar-se a 31 de maio. Levando em consideração, porém, que diversos Movimentos Estaduais ainda não apresentaram seus candidatos, o júri dos Prêmios Nacionais da Paz adiou para o dia 15 do corrente o prazo de encerramento das inscrições.

IRMA DE CARIDADE FIRMA O PACTO DE PAZ

Na seção «Partidários da Paz», na 4ª página, publicamos a notícia sobre a assinatura pela irmã de caridade Gema Ronchi do apelo por um pacto de paz, a confissão do general Mac Arthur sobre a guerra bacteriológica e reportagem sobre grandes comandos por um pacto de paz realizados domingo último em todo o Distrito Federal.



Campanha dos Universitários Fluminenses Contra o Projeto Entreguista da «Petrobrás»

SILVÉRIO
Na Casa de Tiradentes

PAULO MOTTA LIMA

Começou a Câmara a discutir o projeto da Petrobrás. De acordo com dispositivo regimental, a Mesa dá a palavra, alternadamente, a oradores pró e contra a proposição. Acontece, porém, que nas três primeiras sessões não apareceram defensores da peça entreguista Vargas-Rockefeller. Isto não quer dizer, entretanto, que não haja na Câmara agentes encapuzados da Standard. A questão é que é difícil tomar os públicos a defesa dupla do triste, tão monstruoso, é a causa dos gangsters, consultando no projeto oficial.

Oradores das mais diferentes filiações partidárias, em discursos seguidos, vêm trazendo ao conhecimento do plenário informações preciosas sobre o assunto. Já foram lembrados, por exemplo: os assassinatos de patriotas brasileiros que tiveram a audácia de dizer que havia petróleo em nosso país, quando os trusts problem, sob pena de morte, que alguém o afirmasse; a deposição do presidente Rómulo Gallegos, da Venezuela, por um golpe militar diretamente assistido pelo adido militar da Embaixada Americana; ameaça de invasão a que esteve sujeito o México, só porque nacionalizou empresas norte-americanas de petróleo; já se denunciou que o sr. Vargas pretende entregar a exploração do petróleo a seu amigo Nelson Rockefeller, da Standard, justamente quando o governo começa a auferir os primeiros lucros fornecidos pelas refinarias e pela frota petroleira. Todos esses fatos, em sua sequente sinaleira, vêm abalando aqueles que até há bem pouco tempo não se interessavaram pela questão do petróleo. Da parte do rebanho entreguista, que obedece ao cajado do pastor Capanema, observa-se uma atitude de covarde retraimento, ante as denúncias dos opositores ao gabinete do petróleo. Isto não significa, no entanto, que esses indivíduos já não estejam deliberados a acompanhar o Cateote votando contra o Brasil e pelo capital estrangeiro, não apenas ao contrato de venda de suas consciências. Mas não falam, porque sabem que lá forá, na rua, além dos cordeiros políticos de isolamento do coronel Ruy Almeida, o povo está atento, observando os manejos dos traidores.

A noite, os raios transeuntes que passam pelas imediações da Praça Quinze, vêem-se vitrais da Câmara iluminados. Que se passa no interior daquele feio edifício, monumento de terrível mau gosto, sombria deformação do estilizado Luiz XVI, com a fórmula grotesca de um bolo de aniversário? Lá dentro a maloria, por ordem do Cateote, submetida a um regime de senzala e dedicada a penosos serviços, esfalfa-se para entregar o mais depressa possível, aos gangsters da Standard Oil, o petróleo brasileiro.

Em 1945, falando ao povo de uma sacada do Guanabara, o sr. Getúlio Vargas quisou-se que as forças poderosas faziam pressão contra seu governo, que então estava cedendo no sentido da democ-

• A UFE promoverá atos públicos, conferências e fará ampla mobilização dos estudantes em defesa do petróleo brasileiro — Comissões de universitários visitarão a Câmara e o Senado a fim de expressar aos parlamentares a atitude patriótica dos estudantes fluminenses —

Recebemos da União Fluminense dos Estudantes a seguinte nota oficial:

«Esta reunião realizada, há pouco, o Conselho dos Estudantes Fluminenses, considera que se encontra na Câmara dos Deputados, em regime de urgência, o ante-projeto da lei número 1516-51 que cria a sociedade mista «Petrobrás», que permitirá a participação dos trusts internacionais na indústria do petróleo brasileiro e após tomar conhecimento do manifesto divulgado pela União Nacional dos Estudantes contra o citado ante-projeto, resolviu, por unanimidade, determinar à União Fluminense dos Estu-

dentas:

1) — a ampla divulgação quer atos, conferências e to-

da publicidade que se fizerem necessários ao esclarecimento da opinião pública e sua mobilização em defesa do petróleo brasileiro;

2) — a realização, através do manifesto, da imobilização dos estudantes fluminenses em defesa do monopólio estatal para todas as empresas da indústria do petróleo;

3) — o envio de telegramas a representantes Fluminenses com assento no Congresso Nacional, às Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e aos Presidentes das respectivas Comissões, solicitando seu pronunciamento em favor do monopólio estatal para a indústria do petróleo;

4) — a realização de quais-

quer atos, conferências e to-

da publicidade que se fizerem necessários ao esclarecimento da opinião pública e sua mobilização em defesa do petróleo brasileiro;

5) — a organização de co-

missões para visitar a Câmara e o Senado a fim de ex-

pressar aos parlamentares a patriótica posição dos estudantes fluminenses em defesa do petróleo brasileiro;

6) — porpor à União Nacio-

nal dos Estudantes a realiza-

ção de um ato, juntamente com a União Fluminense dos Estudantes, em favor do monopólio estatal para a exploração do petróleo, na sede daquela entidade;

7) — o apoio às Convenções Estadual e Nacional de Defesa do Petróleo, a serem realizadas dentro de breves dias, nestas e na vizinha ca-

pital para visitar a Câmara e o Senado a fim de ex-

pressar aos parlamentares a patriótica posição dos estudantes fluminenses em defesa do petróleo;

8) — a comunicação das deliberações tomadas no Centro de Estudos e de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e no Centro Fluminense.

Deliberou, ainda, o Conselho autorizar à União Fluminense dos Estudantes a conceder um empréstimo de 5 mil cruzados ao Diretório Acadêmico do Odontológico, vinculado ao apreensão de car-

teira social.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo ameaçador com chuvas melhorando no final do período. Temperatura em declínio. Vento do Sul, com rajadas frescas. Máxima —

27,7. Minima — 19,9.

NA POLÔNIA POPULAR

O Aluguel Representa Apenas 3 a 5 % do Salário do Trabalhador

VARSÓVIA, Junho (AP) —

merações como Varsóvia, Lodz, Poznan, elevava-se muitas

vezes a 25 e mais. Milhares de operários moravam nos sub-solos e mansardas, via de

regra num só cômodo sem água corrente, sem eletricidade, sem nenhum conforto. Segundo as estatísticas, 60% dos alojamentos urbanos con-

tavam um só cômodo e a densidade era de 3,8 pessoas por quarto.

Hoje em dia essa situação foi radicalmente modificada. Em virtude de novas disposições legais, não se constrói apartamentos inferiores a um quarto e uma cozinha, sendo que nesse apartamento mínimo não podem morar mais de duas pessoas. As famílias de 3 ou 4 pessoas recebem uma moradia composta de dois quartos e cozinha. Os novos apartamentos têm todas as instalações modernas: água, eletricidade, gás, WC, banheiros, aquecimento central. O aluguel não vai além de 3 a 4% do salário.

A medida que se concluem novos edifícios — e o rápido ritmo de construções na Polônia Popular causa admiração geral — os operários abandonam os subúrbios insalubres e superpovoados para se instalar em novos bairros, jardins, dotados de creches, jardins de infância, casas de cultura, estádios, grandes lavanderias mecânicas, etc. Por outro lado, o Estado concede facilidades nos operários que desejam construir uma pequena casa familiar de propriedade individual.

ENTRADAS SAÍDA DE NAVIOS

NAVIOS E PROCEDÊNCIAS ENTRADAS:

Tijusdane — Buenos Aires.

Sestriore — Buenos Aires.

Mornacwren — Paranaúba.

Argentina — Nova York.

Hightland Princess — Buenos Aires.

Giovanna C — Lisboa.

Rio de La Plata — N. York.

NAVIOS E DESTINO

SAÍDAS:

Tijusdane — Capetown.

Sestriore — Génova.

Pará — Natal.

São Benito — Porto Alegre.

Rio Ipiranga — Recife.

Chuy — Londres.

NAVIO A Q LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Lloyd Peru — Balaniza —

Mormacte — Ernesto —

Romney — Trader — Lloyd

Canada — Cometa — Aga-

dyck — Tevlot Bank — Chi-

le — Delfland — Nagasaki.

Mari — Mormacte —

Lloyd Panama.

NAVIO ATRACADOS

1 — Pardo; 2 — Vago; 3

— Almirante Rodrigues

Luz; 4 — Athena; 5 — Di-

ctor; 6 — La Plata; 7 — Ba-

ra do Rio Branco; 8 —

Egyptian Reefer e San Sil-

viste; 9 — Zypenberg e

Mormacthaw; 10 — Lloyd

Brasil; 11 — Bowplate; 12

— Lloyd Cuba; 13 — Lloyd

Haiti; 14 — Rio Jurubá; 15

— Rio Olapoque; 16 — São

Bento; 17 — Rio Bravo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-

rúrgica 5^a; Taquary, Guar-

any, Coral, Cometa, Bripe

1^a, Diaz, Edson, Norma,

Alayde, Carl Hoepcke e Tau-

pe. 17 — São Paulo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-

rúrgica 5^a; Taquary, Guar-

any, Coral, Cometa, Bripe

1^a, Diaz, Edson, Norma,

Alayde, Carl Hoepcke e Tau-

pe. 17 — São Paulo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-

rúrgica 5^a; Taquary, Guar-

any, Coral, Cometa, Bripe

1^a, Diaz, Edson, Norma,

Alayde, Carl Hoepcke e Tau-

pe. 17 — São Paulo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-

rúrgica 5^a; Taquary, Guar-

any, Coral, Cometa, Bripe

1^a, Diaz, Edson, Norma,

Alayde, Carl Hoepcke e Tau-

pe. 17 — São Paulo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-

rúrgica 5^a; Taquary, Guar-

any, Coral, Cometa, Bripe

1^a, Diaz, Edson, Norma,

Alayde, Carl Hoepcke e Tau-

pe. 17 — São Paulo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-

rúrgica 5^a; Taquary, Guar-

any, Coral, Cometa, Bripe

1^a, Diaz, Edson, Norma,

Alayde, Carl Hoepcke e Tau-

pe. 17 — São Paulo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-

rúrgica 5^a; Taquary, Guar-

any, Coral, Cometa, Bripe

1^a, Diaz, Edson, Norma,

Alayde, Carl Hoepcke e Tau-

pe. 17 — São Paulo; 18

— São Paulo; Prolongamen-

to — Siderúrgica 3^a; Side-</

Cartas de leitores

OUSMASCARANDO
A FARSA

Recebemos do leitor Francine Maximovich a carta de que destacamos o seguinte trecho:

"Tendo IMPRENSA POPULAR publicado um artigo no dia 11-5-1952, a respeito de minha prisão, pretendo esclarecer alguns pormenores. Era empregada da firma Auto Mecânica Indústria Limitada, dirigido pelos nazistas alemães, Ervin Betschel, gerente, dr. Gerald Günther, advogado da firma, Francisco Schmitz, sub-gerente. Quando todos os moldes em cuja fabricação eu era especialista, ficaram prontos, resolvemos me humilhar e fazer o possível para que eu perdesse demissão, sem que elas passassem as indenizações que me asseguravam as leis trabalhistas. Sobreido de seus planos, soube que eu fui demitida sem o prévio aviso de 6 meses como constava no contrato.

Sabiam os nazis que estavam em meu poder as fichas clandestinas da firma que eram guardadas secretamente para levar o fisco. Esta organização clandestina prejudicava também os interesses dos sócios menores, entre os quais eu estava incluído. Tendo que eu os denunciado à Delegacia Fiscal, conseguiram e meconheceu com a polícia que minha residência fosse invadida, sob a acusação de que eu seja comunista e espião soviético. Assim foi feita busca na minha residência.

«Estorrece a Conciênciia Humana O Uso das Armas Microbianas»

Declarações do neurologista Rubim Pinho, do dr. Arnaldo Matos, chefe do Serviço Médico do IAPC, e do pediatra Milton Gomes, ao jornal «O Momento»

SALVADOR, 10 (LP) — Médicos desta capital, em declarações a «O Momento», expressaram sua profunda repulsa a guerra bacteriológica que vem sendo desencadeada na Coreia pelas tropas norte-americanas.

«CHIPE QUE ESTORRECE A CONCIÊNCIA HUMANA»
O dr. Arnaldo Matos, chefe do Serviço Médico do IAPC, fez as seguintes declarações:

A utilização das armas bacteriológicas é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciência. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

para a destruição o que a ciéncia usa para a construção. Nós, médicos, dedicamos as nossas vidas para evitar precisamente isso: a infecção, a doença, a morte.

E é precisamente isso o que pretendem usar como arma.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia humana. Dificilmente poderia expressar tanta minha indignação contra os criminosos de guerra responsáveis por semelhante atrocidade. Creio que uma torrente de protestos deve partir de todos os homens dignos, exigindo que cesse a guerra bacteriológica na Coreia.

REQUERITE DE PERVERSIDADES
Assim se expressou o dr. Rubim de Pinho, conhecido neu-

rologista desta capital:

— Julgo que a guerra bacteriológica representa um requinte de perversidade. Trata-se da utilização de técnicas que os bacteriologistas têm criado a custa de esforços e sacrifícios imensos, mas com utilização que as devia ser dos objetivos dos homens de ciéncia. Mas confio plenamente na eficiência que há de ter os protestos de todos os povos,

para impedir esse monstruoso tipo de guerra, para impedir qualquer espécie de guerra.

«CRIME DE LESA-HUMANIDADE»

Finalmente, o repórter entrevistou o pediatra Milton Gomes, que declarou o seguinte:

— A minha opinião é a opinião de todos: a guerra bacteriológica é um crime.

A guerra bacteriológica é uma monstruosidade. É um crime de lesa-humanidade, contra a cultura, contra a ciéncia.

— A guerra bacteriológica é um crime monstruoso, que estorrece a conciênciia

Malik Besmascara na ONU a Hipocrisia dos Americanos

Nota Internacional

Dificuldades em Bonn

Surge nova complicaçāo para os provocadores da guerra na propria Alemanha Ocidental. Elementos chegados à coligação governamental do governo de Bonn criaram dificuldades aos planos de total militarização da Alemanha. Exigem a formação de uma "Alemanha neutra", entre o Reno e o Oder, com um exército defensivo. O jornal «Frankfurter Allgemeine», ligado a setores industriais, apoia a tese da Alemanha neutra, como solução provisória, a visor quanto não se restabelecer a unidade alemã sob garantia de paz, diz o jornal.

No parlamento de Bonn a oposição aos planos de trans-formação da Alemanha Ocidental num instrumento das suas belicistas americanas ganha força e alguns observadores julgam que esse grupo já tem maioria. O próprio Conselho Federal de Bonn manifesta descontentamento por ter sido excluído da ratificação dos acordos. Ao mesmo tempo levanta-se uma vigorosa campanha popular na Alemanha Ocidental contra a tendência americana para conservar o país dividido. E' que ninguém de bon é admitir a divisão da Alemanha como coisa definitiva, pois essa divisão está em contradição com os próprios interesses econômicos e políticos da nação.

Já se afirma, claramente, que a proposta da formação de uma "Alemanha neutra" importa em oposição aberta ao tratado com as potências belicistas do Ocidente.

Segundo alguns comentários de imprensa da Alemanha Ocidental, Adenauer, embora diante de um movimento de oposição à sua política belicista de aproximação com os americanos, tentará aproveitar-se da nova situação para em forma de chantage fazer imposições aos governantes dos Estados Unidos sob pretexto de que tudo será possível fazer no sentido de aplacar as dificuldades agora surgidas. Tais exigências, por outro lado, tornarão mais critica a posição do governo de Pinay, a diretriz americana de dar vez mais ampla, na França, a diretriz americana de dar azares aos alemães, o que representa para os franceses um perigo muito sensível, pois a França sofreu na própria carne os efeitos da política de Munich, hoje repetida pelos belicistas de Washington, Londres e Paris.

Esta última dificuldade aparecida na própria Alemanha Ocidental para os belicistas alemães e seus cúmplices demonstra a fragilidade da política dos que pretendem constituir uma parte da Alemanha em bastião para seus planos de agressão à União Soviética e aos países de democracia popular e constitui mais uma prova de que o problema alemão só pode ser resolvido com a unificação, desmilitarização e democratização do país, com a retirada de seu território de todas as tropas estrangeiras de ocupação,

Não Será Interrompida a Greve Dos 650.000 Metalúrgicos Americanos

TRUMAN LANÇA MÃO DE TODOS OS RECURSOS PARA REPRIMIR O EMPOLGANTE MOVIMENTO DO OPERARIADO DO AÇO

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — As negociações entre os delegados do Sindicato de Operários Metalúrgicos, (650.000) e os representantes das Aclarias, a fim de terminar a greve, fracassaram e estão em um impasse total — anunciam a Casa Branca.

O sr. John Steelman, assistente do sr. Truman, que tinha tentado encontrar uma solução para a greve, declarou: «Não posso fazer mais nada, agora».

O sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, da sua parte, se limitou a dizer: — «A greve continua».

TRUMAN IMPÔE

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — O sr. Truman pediu hoje ao Congresso que votasse o mais rapidamente possível uma lei dando ao governo os poderes necessários para re-

quisitar de novo as fundações de ago norte-americanas até que o conflito atual entre operários e patrões dessas indústrias seja resolvido. Truman compareceu pessoalmente ao Congresso para lhe apresentar esse pedido, em vista do fracasso, ontem à noite, das novas negociações.

REJEIÇÃO PELO SENADO

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — O Senado rejeitou por 33 votos contra 12, o projeto de lei do senador McGrath que visava proibir as greves por mais de 120 dias nas indústrias essenciais e autorizava a confisco das usinas e fábricas como último recurso.

SCM PAPA A GUERRA

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — O Departamento do Comércio anunciou ter o governo decidido antecipadamente a total das exportações da

apenas destinadas ao setor civil no estrangeiro. Nem uma tonelada sequer de aço para fins civis poderá durarmente ser exportada dos Estados Unidos.

Apenas se permitirá a saída para fins de «defesa», em exportações com destino nos países amigos dos Estados Unidos.

Cem mil Metalúrgicos em Greve Exigem a Libertaçāo De Jacques Duclos

Isto só no Departamento do Sena — Alastrase o movimento grevista através de Ruíz, Baixo Sena, Loire, Savoia, Gironde e outras cidades

PARIS, 10 (I.P.) — Em toda a França se amplia o movimento popular de protesto contra a prisão de Jacques Duclos. André Stil e os outros presos políticos. Em todo o país se intensifica o movimento grevista. No Departamento do Sena declararam-se em greve 100 mil metalúrgicos. Em Rouen, mais de 40 mil. Além disso, milhares de metalúrgicos de Ardenas, Baixo Sena, Loire, Savoia, Gironde e outras cidades declararam-se em greve de protesto.

FORJADORES DE «COMPLOTS»

MOSCOW, 10 (I.P.) — O correspondente do «Pravda» em Paris, Jukov, escreve sobre a nova batida policial realizada na cidade portuária de Toulon. Tendo fracassado no golpe contra Duclos dizendo que organizava um «complot», as autoridades francesas tentam forjar contra ele a acusação de espionagem.

O jornal «Humanité Dimanche» diz que a polícia procura meios para, através de falsificações, forjar acusações contra Jacques Duclos. André Stil e demais presos, segundo as quais teriam eles atentado contra a segurança do Estado. Com isso as autoridades francesas visam julgar secretamente. Mas estes métodos Hitleristas já foram desmascarados pelo povo francês.

FORJADORES DE «COMPLOTS»

MOSCOW, 10 (I.P.) — O correspondente do «Pravda» em Paris, Jukov, escreve sobre a nova batida policial realizada na cidade portuária de Toulon. Tendo fracassado no golpe contra Duclos dizendo que organizava um «complot», as autoridades francesas tentam forjar contra ele a acusação de espionagem.

O jornal «Humanité Dimanche» diz que a polícia procura meios para, através de falsificações, forjar acusações contra Jacques Duclos. André Stil e demais presos, segundo as quais teriam eles atentado contra a segurança do Estado. Com isso as autoridades francesas visam julgar secretamente. Mas estes métodos Hitleristas já foram desmascarados pelo povo francês.

FORJADORES DE «COMPLOTS»

MOSCOW, 10 (I.P.) — O correspondente do «Pravda» em Paris, Jukov, escreve sobre a nova batida policial realizada na cidade portuária de Toulon. Tendo fracassado no golpe contra Duclos dizendo que organizava um «complot», as autoridades francesas tentam forjar contra ele a acusação de espionagem.

O jornal «Humanité Dimanche» diz que a polícia procura meios para, através de falsificações, forjar acusações contra Jacques Duclos. André Stil e demais presos, segundo as quais teriam eles atentado contra a segurança do Estado. Com isso as autoridades francesas visam julgar secretamente. Mas estes métodos Hitleristas já foram desmascarados pelo povo francês.

FORJADORES DE «COMPLOTS»

MOSCOW, 10 (I.P.) — A Itália Central desta capital irradiou as seguintes declarações do ex-senador Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e chefe da delegação do seu país aos festivais do Prêmio de Mafra na URSS:

«Dou com satisfação, as muitas impressões da excursão que fiz pela União Soviética, especialmente pela Geórgia, onde minha visita se prolongou mais. Não sei que mais saliente porque em cada setor da vida e da obra no país do socialismo tudo é di-

lato pela conclusão de um projeto de paz entre as cinco grandes potências ou saudoso Comitê Soviético de Defesa da Paz, saudoso grande líder e guia, José Stalin.»

ATRAVÉS Do Mundo

NA URSS

MOSCOW, 10 (I.P.) — Nas casas de repouso dos Urais foi inaugurada a temporada de verão. Necessárias casas repousadoras, este ano, cerca de 225 mil trabalhadores.

ESTATÍSTICAS DA GUERRA

HAVANA, 10 (AFP) — O ex-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz não pôs deixar de manifestar a este grande povo o nosso sentimento de solidariedade fraternal e o nosso entusiasmo ante a atividade, o esforço e tenacidade do povo soviético em prol da paz.

Entre o que nos foi dado ver nada me impressionou mais do que a cultura e educação como que é cercada a criança soviética, para o caminho da vida, da sua educação, de sua saúde física e mental. Na União Soviética, disse, existe um comércio acerto, as crianças são as flores da vida. O cuidado com que se cresce a criança, com que é defendida sua saúde, sua vida, sua educação, seu futuro, impressiona e comove. No ano de 1945 o Orçamento consignou subsídios que totaram pagas às mães de famílias numerosas no valor de 17 milhões e 500 mil rublos. Esse auxílio vem sendo aumentado todos os anos. Em 1951 foram pagos subsídios no valor de 4 bilhões de rublos e para este ano está com signada a verba de 4 bilhões e 300 milhões de rublos. Assim o Estado proporciona a mãe uma situação tal que a criança não seja nunca um fardo nem uma bota a mais para a família.

Aqui se defende a paz. Aqui são criadas todas as condições para o desenvolvimento material, cultural, econômico e político desse grande povo. Aqui não há empereiros de guerra, não há interessados na guerra porque aqui não há fabricantes de armamentos, não há homens que lutam com a venda de armamentos.

Tive a honra de ser recebido na Universidade do Geórgia. Visitamos a Academia de Ciências onde estuda um elevado número de alunos. Na Geórgia existem 4 mil escolas onde estudam 750 mil alunos em diversos cursos, primário e secundário. Nessa república não existe um só analfabeto.

Em nome de quatro milhões e quinhentos mil brasileiros que assinaram o apelo contra os ingleses.

CONTRA O IMPERIALISMO

NOVA DELHI, 10 (AFP) — No transcurso dos debates a respeito do orçamento da Defesa Nacional, um deputado do Partido do Congresso, Shab Nawaz, declarou que «as tropas indianas deveriam reconquistar os territórios franceses e portugueses, menos que se realizasse uma evacuação pacífica dentro de breve prazo.»

CRIMES DO IMPERIALISMO

BAGDAD, 10 (AFP) — Segundo informações procedentes de Barbiniyah, base britânica no Iraque, teriam ocorrido incidentes entre grevistas e a polícia militar britânica. Assinalam tais informações a existência de oficiais feridos por arma de fogo de fato iraqueano.

NA GUATEMALA

GUATEMALA, 10 (AFP) — Importante parte da capital guatemalteca está desde ontem em greve, resultando em consequência de dois acidentes que a imprensa denunciou como violentos.

CIENTISTAS AMERICANOS PEDEM A INTERDIÇÃO DA GUERRA BACTERIOLÓGICA

ABATIDOS 6 AVIÕES AMERICANOS

PIONG YANG, 10 (TASS) — No comunicado de hoje, o comando supremo das Forças Coreanas assegura que as unidades de artilharia anti-aérea de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

que abateram ontem 6 aviões inimigos, que entre outros, participavam do bombardeio de Mampu e outras cidades.

</

ASSEMBLÉIA DOS METALÚRGICOS —

associados esclarecimento sobre as chapas inscritas e que deverão concorrer às eleições para diretoria e Conselho Fiscal daquela entidade.

Ganham Menos que o Salário Mínimo

De Vargas os Metalúrgicos da Hime

Provavelmente em julho próximo, atendendo ao apelo dos jovens operários da Refinaria Webster, em Amsterdã, (Holanda), a juventude brasileira promoverá uma Conferência Nacional pelos Direitos da Juventude. Pela primeira vez, os jovens operários e estudantes do Brasil terão oportunidade de se reunir, estudar e debater suas reivindicações e as medi-

SALÁRIOS INFERIORES AOS 600 CRUZEIROS DE LEI — ANalfabetos e TUBERculOSOS — EXPLORADOS OS JOVENS NORDESTINOS — «A CONFERÊNCIA É UMA NECESSIDADE», AFIRAM MUITOS DELES

atualmente 21,10 diários, o que significa o desconto para o I.A.C. (jornadas e férias, atrasados do campo de São Cristóvão, 563,20. Mora em Caxias, gastando 3 cruzeiros de cunha mendicância e dos restos passados por dia. Num mês de comida, Sevérino consegue 75,00, só de transporte. Ajuda-se a empregar-se na Hime

técnicos, chegaram ao Rio sujeitos a grande número de jovens trabalhadores da Hime sindicalizados, o que levou-nos a crer que pelo menos esta grande parte da juventude operária já pede mais esta grandeza de 10,00 diários, para elas pedem esta em luta por seus direitos

Campanha Contra a Assiduidade

Maria da Graça

Marcelo, sem dúvida, é um ponto alto no movimento sindical nestes últimos tempos, a reunião no Sindicato dos Aeroviários para a discussão da cláusula que impõe, em todos os julgados da Justiça do Trabalho, a assiduidade integral como condição para o recebimento de aumento de salários. Essa cláusula já existe na regulamentação da lei do reposo remunerado, rogando aos trabalhadores o direito adquirido e inserido na Constituição.

O número de diretores e representantes de Sindicatos que aderiram ao convite do presidente do Sindicato dos Aeroviários, as informações que prostram os deputados presentes, especialmente ao autor do projeto em curso na Câmara, sr. Lucio Bittencourt, sobre a mecânica dessa exigência infame, e as denúncias e críticas que fizem à política sindical de Vargas e a justiça do Trabalho mostram claramente o estado de espírito em que se encontra a massa operária e sua disposição de luta. Mostra ainda, o que é de excepcional importância, não só porque para a campanha que se inicia, pela derrota da cláusula infame, como ainda para todo o futuro desenvolvimento sindical, que a unidade avançada pela base, obrigando os dirigentes sindicais a tomar posição aberta e definida, colocarem os Sindicatos em seu devido lugar, a frente das campanhas, a procurarem, por sua vez, a unidade de unidades das organizações operárias em torno de reivindicações e aspirações comuns a todo o proletariado.



Um grupo de metalúrgicos da Hime, cerca o nosso repórter para fazer denúncias sobre as condições em que trabalham e falar sobre suas reivindicações.

da a serem tomadas para que elas atendidas.

Os jovens metalúrgicos que constituem uma das maiores corporações deverão enviar cartas e listas de reivindicações à Conferência, já que muitas fabricas que os empregam só possuem as condições de trazer ganhando salários sempre inferiores ao mínimo de 600 cruzeiros estipulados por Vargas.

Na Indústria e Comércio Hime, por exemplo, trabalham mais de 100 metalúrgicos menores de 18 anos. Para aceitar a situação destes jovens e o caso do governo pelo seu diretor, basta estar o fato de que apenas um jovem obterá o Hime estudo.

SEM TEMPO PARA ESTUDAR

Cartaremos dois casos muito bem ilustram a vida desses jovens:

Jorge de Lima trabalha há quase 2 anos na Hime. Ganha

a família com 300 cruzeiros. Restam-lhe Crs 188,20 para almoçar, comprar roupas e calçados. Seu guarda roupa é constituído por 2 macacões, um velho par de sapatos, 3 camisas de meia e mais umas poucas velhas e rotas peças.

Acorda as 4,30 da madrugada, para sair de casa as 5 e chegar às 7 na fábrica, pois não o tiver perdido o reposo remunerado. Sai do trabalho às 16 horas. Enfrenta uma corrida terrível e vagabundissima. Chega em casa às 18 horas, com fome e cansaço. Come uma sopa quente e sofrível, e o corpo exausto só pede sono. Mesmo que pudesse pagar colégio, não poderia estudar, pois se fosse de 18 horas em diante permaneceria no aulão no mínimo de 23 horas, o que poderia dormir nem 5 horas e ainda ficar com que um organismo jovem necessita no mínimo de oito horas de repouso sórisco de ruptura completa da saúde. Se as coisas prosseguem desta maneira, qual o futuro dos milhares de jovens na mesma situação de Jorge? Analíticos e tuberculosos, sem hospital para tratamento e com os filhos condenados no mesmo negro futuro, dos pais.

Assim, restam-lhe no máximo Crs 26,40, para ajudar a família. Severino lá trabalhou. Conseguiram fazer um barraco em Vila Rosal, depois de dormir semanas sob a ponte e sobre os bancos. Paga-lhe a Comércio e Indústria Hime, 20 cruzeiros por dia. Crs 426,40, por mês, líquidos. De Vila Rosal até o local de trabalho gasta 4 cruzeiros diários. Não pode trazer marmita de casa, pois lá nada tem, sendo obrigado a almoçar numa pensão da rua Figueira de Melo, gastando 300 cruzeiros mensais só em almoço, a razão de 12 cruzeiros diários.

Assim, restam-lhe no máximo Crs 26,40, para ajudar a família. Severino lá trabalhou. Conseguiram fazer um barraco em que o latifundiário transforma um ser humano, para reduzi-lo a expressão industrial de unidade de obra barata.

E há mais de uma centena de jovens sofrendo as mesmas privações, que Severino.

UMA NECESSIDADE A CONFERÊNCIA

Aproveitando a concentração de jovens metalúrgicos da Hime na hora do almoço, nas calçadas do Estádio de São Cristóvão, nossa reportagem fez uma rápida enquete sobre a realização da Conferência Nacional pelos Direitos da Juventude obtendo as seguintes respostas:

Antônio Ribeiro declarou:

— Os menores precisam ter alguma coisa para melhorar sua vida, e a Conferência deve bem a calhar.

Petralha, Silva, o novo menor que estava, disse-nos que faz com um tremendo esforço e determinação a conferência, declarou:

A PROXIMA DO XIV CONGRESSO DA UNE

A INAUGURAÇÃO DEPENDE DA "NEGRA"

AQUELA DATA, UM PRÉLIO ENTRE O VASCO DA GAMA E O GRÉMIO RUBRO. ENTRETANTO, SURGIRAM DIFICULDADES PARA A CONCRETIZAÇÃO DÉSTE AMISTOSO TORNEIO RIO-SÃO PAULO. EM CASO DE HAVER NECESSIDADE DE UMA TERRA PARTIDA COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS, A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DE CAMPOS SALES FICARIA PARA O DIA 29, AINDA COM O TRADICIONAL «CLÁSSICO DA PAZ», NA PROVA PRINCIPAL.

CONFORME É DO DOMÍNIO PÚBLICO, O A MÉRICA MARCOU PARA O PRÓXIMO DIA 22, A INAUGURAÇÃO DE SUA PRAÇA DE ESPORTES. FOI PROGRAMADO, PARA ENTRETANTO, SURGIRAM DIFICULDADES PARA A CONCRETIZAÇÃO DÉSTE AMISTOSO TORNEIO RIO-SÃO PAULO. EM CASO DE HAVER NECESSIDADE DE UMA TERRA PARTIDA COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS, A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DE CAMPOS SALES FICARIA PARA O DIA 29, AINDA COM O TRADICIONAL «CLÁSSICO DA PAZ», NA PROVA PRINCIPAL.

AGORA O "RIO-SÃO PAULO"



BARBOSA, estará ausente dos cotejos decisivos do Torneio Rio São Paulo de 1952, em vista da dificuldade de encontrar uma mão engessada, por motivo da fratura de um dos seus dedos. O arco vascaíno, mais uma vez, estará entregue a Ernesto que ostenta excelente forma. No flagrante, subiu Barbosa alívio uma carga banguense, num dos prédios do certame carioca.

O FUTEBOL Soviético visto por um brasileiro

Impressões do deputado Cândido Norberto dos Santos sobre três jogos a que assistiu no Estádio do Dínamo de Moscou — "Do primeiro ao último instante, foi um espetáculo de grandeza" — Característica principal: a rapidez

MOSCOW, Junho (Via aérea) — A delegação cultural brasileira que viaja à União Soviética, assistiu a um incenso santo espetáculo no Estádio Dínamo da capital. Trata-se da competição esportiva para a conquista do título de campeão do futebol da Europa. O deputado Cândido Norberto Santos, da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e participante da aliança delegação, externou sobre as partidas a que assistiu a seguinte opinião que a Rádio Central transmitiu:

"Alô ouvintes esportistas da Rádio de Moscou da Radio Gaúcha de P. Alencar e Brasil. Estive hoje pela 3.ª vez no magnífico estádio do Dínamo, na capital da União Soviética. Assisti a 3 jogos realmente realizados pelas seleções de Moscou e da Hungria. O primeiro e o segundo foram realizados contra os poloneses e terminaram com este resultado: 1.º jogo: Polônia 1, Moscou 0; segundo jogo: Moscou 2, Polônia 1. Posso assegurar que se trata de seleções de grande signicado:

Quero dizer-lhes algo sobre o futebol que me foi possível ver no país soviético. O futebol soviético, para mim, integralmente era desconhecido. Assim, com essa preceção, ao desejoso recordar que em 1947, famosa equipe do Dínamo enfrentou a equipe da Inglaterra, conseguiu grande vitória. Cito esse fato memorável porque o povo brasileiro conhece a equipe inglesa e poderia assim aquilatar melhor sua significação. O Dínamo soviético, nas competições internacionais de que tem participado até agora, tem conseguido o título de ser a melhor equipe da Europa Oriental. Nada posso dizer quanto a sua posição no que diz respeito ao futebol mundial, mas pelo menos posso dizer aos desportistas do Brasil que os jogadores do Dínamo não ficam nada a dever à nossa gente.

Os jogos que assisti foram realizados no Estádio Dínamo que, presentemente, é o maior estádio do país soviético. Esse estádio tem a capacidade para 200 mil pessoas. Há um outro estádio que ainda não foi terminado e que está sendo cons-

EMBARCARA HOJE COM DESTINO A ITATIBA A DELEGAÇÃO VASCAINA — PREPARAM-SE PARA A PELEJA OS 2 GRANDES RIVAIS — NA CAPITAL PAULISTA A 1a. PARTIDA — BARBOSA, CHICO E DJAIR NÃO FARÃO PARTE DA COMITIVA — NOTAS

Findo o Campeonato Brasileiro de Futebol, brilhantemente levantado pelos paulistas que depois de dez anos se encontram novamente no posses do centro de Campeonato, as atenções dos desportistas cariocas e paulistas voltaram-se para a disputa do Torneio Rio-São Paulo, que se encontra empatado entre o Vasco e o Portuguesa.

O certame em questão, será disputado em uma melhor das trés, nos mesmos moldes do campeonato, recentemente levantado pelos bandeirantes.

A final deste Torneio está sendo aguardada com grande expectativa pelos torcedores, pois será quase que uma partida-revanche entre cariocas e paulistas. Os dois quadros que se defrontarão, domingo, deram para os selecionados dos seus respectivos Estados, nada menos do que treze cracks. A Portuguesa, quatro titulares bandeirantes e três reservas, e o Vasco quatro titulares e dois

reservas.

EM AÇÃO OS VASCAINOS

Em virtude da sua praça de esportes estar sofrendo reparos, o Vasco da Gama, integrado de todos os seus valores, esteve em ação no gramado do Bonocore. Os pupilos de Gentil Carlos mostraram ostentar boa forma física e técnica.

A prática pode ser taxada de regular, pois o técnico se limitou a observar os diferentes setores da sua equipe, fazendo os reparos e as observações que julgava necessárias.

PREPARE-SE A PORTUGUESA

Estiveram, entretanto, em campo, onde levaram à prática um ensaio individual todos os jogadores.

VIJARAJA' ROJO VASCO

Às 8,40 horas de hoje, partirá da estação Rodoviária, localizada na Praça Maia, com destino a cidade de Itatiba, que dista noventa quilometros da capital paulista, a delegação vascaína. Os pupilos de Gentil Carlos ficarão concentrados numa fazenda existente naquela localidade até a manhã do dia do jogo.

Placard

São Paulo está em festa comemorando a conquista do Campeonato Brasileiro de Futebol. Nada mais justo. O que não concordamos, entretanto, é com a afirmação que alguns cronistas bandeirantes estão fazendo de que São Paulo tem o melhor futebol do Brasil. Naverardo, os Paulistas fizeram jás ao título que levantaram. Jogaram melhor e mereciam vencer. Venveram. Mas, daí a se afirmar que o futebol paulista é o melhor do país, nos parece falta de senso. Na nossa opinião, as características de jogo de paulistas e cariocas são semelhantes. Ambos jogam um futebol muito equilibrado. Hoje ganha um e amanhã vence o outro. Esta é que nos parece a verdade.

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

ARTILHEIRO

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo exortando, abraçam os manchetes: «São Paulo tem o melhor futebol do Brasil». Ao lemos a notícia, o que nos vem à mente velho provérbio popular que diz: «QUEM NUNCA COMEU MELADO QUANDO COMO SE LAMBUZA».

Porém, assim não pensam os cronistas da Pauliceia. E resolveram escolher os cariocas como um ofensismo que chega às vezes as raias do baríramo. Sem pretendermos julgar a plena secundariedade feito dos comandados de Baltazar, vamos avivar um pouco a memória dos nossos colegas de São Paulo, para que eles saibam o quanto de fato de senso há na afirmativa que estão fazendo. O Campeonato Brasileiro de Futebol vem sendo disputado desde 1942, tendo, paulistas e cariocas, se detronado vinte e três vezes em disputa do título. Os cariocas se sagraram campeões trazidas e os paulistas os campeões nunca conseguiram levantar mais de dez campeonatos seguidos. Enquanto isto, os guanabaraenses se sagraram tri-campeões em 33, 34 e 40 e sustentaram o título em seu poder desde 1943 até a partida realizada domingo, que teve como vencedor os pupilos do Almeida. Dez anos levaram os companheiros de Bragança ao fundo para reconquistar o título. Agora, quando depois de muita luta, conseguiram alcançar o objetivo, saem em campo

Exigem 80% de Aumento os Trabalhadores em Moinhos

Mais de 200 trabalhadores compareceram a assembleia realizada ontem — Repudiada a assiduidade integral — Não serão computados os 12 por cento extraordinários



Aspecto da movimentada assembleia dos trabalhadores dos moinhos

Mais de 200 trabalhadores compareceram a assembleia realizada ontem a noite no Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, Escócos e Massas Alimentícias, cuja ordem de ultimato como principal ponto a aprovação de uma tabela de aumento a ser pleiteada pela corporação

Foram apresentadas três tabelas, sendo aprovada apena contra três votos, a do trabalhador Manoel José dos Santos, cujo teor é o seguinte:

Soldados de 1.200 a 1.500 cruzeiros, aumento de 80%; de 1.500 a 2.000, 60%; de 2.001 a 2.500, 45%; de 2.501 a 3.000, 30%; de 3.001 a 3.500, 20%; de 3.501 a 4.000, 10%; de 4.001 em diante a escolha do empregador.

Da forma alguma não serão computados como aumento os 12% concedidos atualmente condicionados a assiduidade integral e dados como «Frequência».

Também ficou resolvido que nenhum acordo será feito desde que quemarão condicioná-lo à cláusula infame da assiduidade 100%.

Foi escolhida pela assembleia uma comissão de três elementos para responsáveis em cada um dos principais moinhos pelo andamento da campanha e acompanhar a diretoria em todos contactos e messes redondas com os patrões ou o ministério. Esta comissão está assim formada: Manoel José dos Santos, no Moinho da Luz; Luís Gomes da Silva, no Moinho Fluminense e Domingos Fernandes no Moinho Inglês

Despêjo em Massa De Famílias Camponesas

Os barracos são destruídos com todos os pertences dos lavradores — O grileiro Orlando José F. Filho, fica de posse das lavouras — Cenas de indescritíveis brutalidade no ramal de Xerém — Os policiais abiram fogo contra um jovem sitiante — Dispositos a defendem suas terras

130 famílias camponesas situadas na fazenda Capivari, localizada no 2º Distrito do Município de Caixias, Ramal de Xerém, foram despejadas e tiveram todos os seus pertences roubados pelo grileiro Orlando José Ferreira Filho em favor do qual a justiça de classe de Vargas ordenou a criminosas medida de despejo. Esse indivíduo venceu ação comum acordado com seus comparsas Alfredo Diniz e Marlo de Almeida, este ul-

timo elemento ligado à Companhia Administrativa de São Paulo S. A., que está tentando despejar os moradores do Morro do Jacarezinho. Seu plano é justamente se aposar da vasta área de terra que se estende entre os quilômetros 41 e 46 do Ramal de Xerém e entre as fazendas Pilão, São Lourenço (onde houve despejo há 4 meses atrás) e os terrenos da Fábrica Nacional de Motores. Ao todo, quinhentas famílias de

camponeses estão ameaçadas

de ser tocadas pelo grileiro.

ROUBA OS CAMPONESES COM AJUDA DA POLÍCIA

A revolta dos camponeses vem se tornando cada vez

maior diante das arbitralidades praticadas pelo grileiro,

o oficial de justiça que a

acompanha a execução da

ordem de despejo e os soldados

da F. Pública destacados para

a final de implantar o terror.

Os barracos são destruídos juntamente com todos os pertences dos lavradores. Estes são proibidos de retirar qualquer objeto de seu interior. O grileiro ao mesmo tempo se apossa das lavouras e de todos os produtos pertencentes às suas vítimas. Dois sitiantes

quando e dirigiam à cidade

conduzindo pequena quantida

de produtos para vendê-la,

foram pilhados em meio do

caminho pelos soldados a servi

ço de grileiro, que deixaram

de mãos abandonado. Domingo

passado ocorreu outro fato

ainda mais revoltante. Um

carro da polícia parou a porta

do barraco de dois jovens cam

poneses. Os bandidos de ai

mas nas mãos ordenaram

que colocassem 120 sa

cos de carvão dentro do carro.

Um deles reagiu e tentou fugir. O cabo, que comandava os saqueadores, mandou abrir fogo e, se ele não parasse ao

primeiro estampido, de certo

que teria sido cravado de ba

las. Em seguida, os policiais

após terem-no immobilizado, es

pancaram-no por largo espa

ço de tempo. Esses fatos vêm

causando verdadeira revolta

entre os lavradores, que estão

se organizando a final de

defenderem, por todos os meios

as suas plantações.

funcionalismo, se reunirão sex

ta-feira, às 18,30, na Avenida

Almirante Barroso, 78, 13º an

dar, Clube dos Inapáriados para

eleger a Comissão dos Portu

rios Pró-Aumento do Funcion

alismo.

FERROVIÁRIOS

A Associação dos Servidores

da Estrada de Ferro Central do

Brasil está convocando a corpo

ração para comparecer hoje, às

19 horas, à sua sede, à rua das

Oficinas, 32, para eleição da di

reitoria da Comissão dos Ferro

viários Pró-Aumento.

PESSOAL DE OBRAS

Sábado, às 13 horas, no au

ditório do DNER será realiza

da uma assembleia do Pessoal

de Obras e demais servidores

do Departamento para escolha

da nova diretoria da Comiss

ão local.

DEPARTO. FEMININO

O Departamento Feminino

do Movimento Pró-Aumento dos

Vencimentos dos Servidores

Públicos realizará sua reunião

ordinária, sexta-feira, às 18,30

horas, na sede do Clube dos

Inapáriados.

A direção do movimento lan

çará em sua reunião de sexta

feira uma proclamação em nome

do funcionalismo público,

refletindo a firme disposição

dos servidores da União de se

opor a qualquer proposta do

Ministro Lafer, pois a única

solução é a imediata fala

no substitutivo Lydio Hauer.

PORTUÁRIOS

A diretoria da A.M.D.F.

convoca os médicos do Distrito

Federal a assistirem a reunião

para comparecerem, a fim de

discutir o andamento

do projeto.

ASSOCIAÇÃO

MÉDICA DO

DISTRITO FEDERAL

A fim de discutir o andamento

do projeto que restrutura

os médicos funcionários fed

erais, autárquicos, paraestatal

e de órgãos autônomos no pa

ísco «O» com aumentos quin

quenais de 20 por cento, reuni

o-se hoje, às 21 horas, dia 11 de

maio, às 21 horas, dia 11 de